

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA, realizada aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze, na sede da SETRAC – Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania e da Casa dos Conselhos, localizada a Avenida Ipiranga, número quinhentos e quarenta e quatro, Centro, Petrópolis, RJ, com verificação de quorum às 18 horas, havendo quorum, fez-se a segunda chamada em última convocação às 18 horas e 30 minutos. Havendo quorum, estando presentes os seguintes Conselheiros: Sociedade Civil – Rodrigo Dias – Presidente do Conselho e representante da Associação de Pais e Amigos do Deficiente Visual- APADV, Rogério Corrêa da Silva (Projeto Eficientes) e Amanda Moraes (Titular e Suplente - Deficiência Mental), Fernanda Ferreira (COMAC de Petrópolis e Fórum dos Amigos da Pessoa com Deficiência – Deficiência Física), Cristiane Maria R. Ferreira (Grupo Assistencial SOS Vida) e Adail de França Oliveira (Instituto Emanuel – Associação de Assistência para Deficientes Auditivos), Roberta Martins e Eunice Marques de Araújo (Titular e Suplente - Deficientes Visuais), Adriana Rangel (Deficiência Auditiva); pelo Governo: Jerônimo Pinheiro Mingatos (Sec. Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), José Luiz dos Santos Peixoto (Sec. de Planejamento e Urbanismo), Paulo Roberto Rodrigues da Silva (Sec. de Educação), José Geraldo Chirigati (Sec. de Segurança Pública), além da Chefe do Núcleo de Apoio aos Conselhos e Comissões, Gilda Amaral de Couto França de Jorge e demais presentes na assistência. A reunião foi aberta pelo Presidente que propôs que os presentes pela primeira vez a reunião se apresentassem. Feitas as apresentações, foi realizada a leitura da Ata anterior, o que foi aprovada por todos e assinada pelos Conselheiros presentes. Foi feita a leitura da Ordem do Dia, conforme publicação no Diário Oficial de vinte e oito de julho de dois mil e onze – número três mil, setecentos e oitenta e sete. Edital de Convocação. Ficam convocados os integrantes do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência, para reunião ordinária no dia 02 de agosto de 2011, às 18h, em primeira convocação e às 18h30min em segunda e última convocação, na sede da Casa dos Conselhos, situada a Avenida Ipiranga, 544 – Centro, Petrópolis, RJ, tendo como pauta os seguintes assuntos: 1) Apresentação das atribuições da Comissão de Fiscalização e a devida aprovação; 2) Fechamento das alterações do Regimento Interno; 3) Votação para as composições das Comissões e indicação dos Relatores; 4) Indicação do representante do Governo que ocupará o cargo de Secretário (a) do Conselho; 5) Situação do Núcleo de Atendimento Especializado Acácio Branco; 6) Assuntos Gerais. RODRIGO DIAS PAES SIQUEIRA. Presidente do Conselho Municipal em Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência. Pediu a palavra a Sra. Gilda Jorge, que disse que não poderá permanecer na reunião em função de outro compromisso, mas reafirma que o prefeito, Senhor Paulo Mustranghi, quer todos os Conselhos ativos e que não seria diferente com o Conselho Municipal de Defesa da Pessoa com Deficiência. Foi iniciada a reunião com a leitura da proposta para a criação da Comissão de Fiscalização: Comissão de Fiscalização: a) Fiscalizar as instituições instaladas no âmbito do município de Petrópolis que atuem em defesa da pessoa com deficiência; b) Fiscalizar o Poder Público no cumprimento da legislação vigente em defesa da pessoa com deficiência; c) Fiscalizar e acompanhar as emissões de alvarás de instalação e funcionamento no que tange a acessibilidade; d) Acompanhar o planejamento e avaliar a execução das políticas setoriais de acessibilidade, comunicação, educação, cultura, desporto e lazer, transporte, turismo, política urbana, habitação, qualificação profissional, previdência social, trabalho, emprego, saúde, reabilitação e reabilitação profissional, assistência social e outras afins; e) Representar o Conselho em reuniões nas áreas de suas

competências, por delegação do Presidente ou do Plenário; f) Propor a elaboração de estudos e pesquisas que objetivem a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência. Passado ao item dois do Edital, foi realizado o fechamento do Regimento Interno, com a inclusão das atribuições da Comissão de Fiscalização. Por não ter impressora disponível para a impressão do mesmo, foi proposto pela Conselheira Fernanda Ferreira, que o mesmo seja enviado para publicação e assinado na próxima reunião. Passado ao item três do Edital foi aberta a votação para a composição das Comissões Permanentes. Foi informado pela Sra. Fernanda Ferreira, que o Fórum dos Deficientes se reuniu anteriormente compondo as Comissões. Passados os nomes à plenária, dos integrantes da sociedade civil, conforme segue, os representantes do Poder Executivo Municipal fizeram as suas indicações: Comissão de Ética e Disciplina - Membros da Sociedade Civil: Projeto Eficientes, Associação de Pais e Amigos do Deficiente Visual e Amanda Moraes. Membros do Poder Executivo Municipal: Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Planejamento e Urbanismo e Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes. Comissão de Políticas Públicas - Membros da Sociedade Civil: Adriana Rangel, COMAC de Petrópolis e Cylene Siqueira Medrado. Membros do Poder Executivo Municipal: Secretaria de Esportes e Lazer, Secretaria de Educação, Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes. Comissão de Orçamento e Finanças - Membros da Sociedade Civil: COMAC de Petrópolis e Grupo Assistencial SOS Vida. Membros do Poder Executivo Municipal: Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Secretaria de Planejamento e Urbanismo. Comissão de Articulação de Conselhos - Membros da Sociedade Civil: Amanda Moraes e Adriane Facciolla. Membros do Poder Executivo Municipal: Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes e Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis. Comissão de Comunicação Social - Membros da Sociedade Civil: Fórum dos Amigos da Pessoa com Deficiência de Petrópolis e Associação de Pais e Amigos do Deficiente Visual. Membros do Poder Executivo Municipal: Secretaria de Esportes e Lazer e Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis. Comissão de Fiscalização - Membros da Sociedade Civil: Rogério Corrêa da Silva, Grupo Assistencial SOS Vida e Instituto Emanuel – Associação de Assistência para Deficientes Auditivos. Membros do Poder Executivo Municipal: Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Secretaria de Educação e Secretaria de Segurança Pública. Terminada a votação para a composição das Comissões, foi proposto pela Conselheira Fernanda Ferreira que só sejam eleitos os Presidentes das Comissões e que os Relatores sejam escolhidos pelo Presidente em cada processo, de forma que não sobrecarregue um ou outro Conselheiro, a fim de todos participarem das Comissões. O que foi aceito por todos. Foi sugerido pela Conselheira Fernanda Ferreira, que as Comissões de Orçamento e Finanças, Políticas Públicas e Fiscalização sejam ocupadas pela Sociedade Civil e as de Ética e Disciplina, Articulação de Conselhos e Comunicação Social sejam ocupadas pelo Poder Executivo Municipal, o que foi aceito por todos. Foram eleitos para as presidências das Comissões: Ética e Cidadania – Secretaria de Planejamento e Urbanismo, Articulação de Conselhos – Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes, Comunicação Social – Secretaria de Esportes e Lazer, Orçamento e Finanças – COMAC de Petrópolis, Políticas Públicas – Adriana Rangel, Fiscalização – Projeto Eficientes. Terminada a votação, passou-se ao item quatro do Edital. Foi passada a palavra a Sra. Maria da Penha Rodrigues de Veras, Secretária da Casa dos Conselhos, que informou que o Núcleo requisitou um funcionário, mas que até o presente momento ainda não tem resposta quanto a sua cessão. Disse que para a próxima reunião já deve ter uma resposta. Ficando então sob a responsabilidade da COMAC de Petrópolis o

cargo, até que se indique um (a) Secretário (a). Passando ao item cinco do Edital, sobre a situação do Núcleo de Atendimento Accácio Branco, o Presidente disse que tomou conhecimento dos rumores a cerca do fechamento da Escola Accácio Branco ou da união com a Escola Paulo Freire e que participou da reunião na Secretaria de Educação, com a presença da Subsecretária de Ensino Fundamental, Claudia Quintanilha. Foi pedida a palavra pela Conselheira e Vice-Presidente da APADV, Adriana Rangel, que se indignou com a colocação do Presidente, dizendo que não foram rumores, que como vice-presidente de uma associação não assumiria aquela caso o movimento não tivesse surgido. Ou seja, estava representando uma classe e que fora procurada por mães de alunos deficientes visuais matriculados na Accácio Branco. Desta forma, reitera que não se trataram de rumores e que a APADV tem responsabilidade sobre seus atos e que a também Conselheira e Presidente da APADV, Roberta Martins esteve presente na reunião e que também é aluna da Accácio Branco e participou da reunião onde fora dito tudo o que denunciaram. Disse que, a também Conselheira, Eunice Araújo, que é aluna da Escola Accácio Branco, é adulta e tem plena consciência do que aconteceu na reunião ocorrida na escola, de forma o que ocorreu não são rumores. Ressaltou que ela, a APADV e os deficientes visuais não chegaram aonde chegaram por simples rumores e sim por fatos verídicos. Pediu a palavra a Conselheira Roberta Martins, que disse a Secretaria de Educação está fazendo o que quer os deficientes visuais. Que a reunião ocorrida na Accácio Branco que falaram tudo o que foi denunciado não teve ATA, com a reunião do Conselho, que ela assina em confiança a Amanda e a Fernanda. Ressaltou que as reuniões da Accácio Branco nunca tiveram Atas e por isso sempre ficou o dito pelo não dito e que a sorte dela é que não estava sozinha a esta reunião e que as pessoas que estavam presentes foram com ela na reunião na Secretaria de Educação, justamente para confirmar tudo o que fora dito. E o que foi falado é que as crianças teriam prioridade, o que para mim o deficiente é que tem que ter prioridade, independente de ser criança ou adulto. Disse que como presidente da APADV, assumiu a briga dos deficientes visuais e se tiver que falar, vai falar em defesa do deficiente visual. Concluiu dizendo que exige respeito. E que não participou da reunião com os demais presentes para passarem por mentirosos, que foram apenas boatos e que quer seriedade por parte da Secretaria de Educação, que nas reuniões, o que for falado, tem que ser escrito, que compareça uma pessoa pra isso, pois infelizmente, não pode pegar e redigir o que for falado. E finalizou Adriana Rangel dizendo que uma escola especializada em deficientes visuais, deve ter documentos em braile, para que todos tenham acesso e plena confirmação do que está escrito e que na reunião com a Sr.a Claudia Quintanilha, que contou a presença da Sra. Vanessa Siqueira, do Núcleo de Educação Especial da Secretaria de Educação, ficou definido que a Escola Accácio Branco será ampliada e que o propósito não é fechar a escola. Foi pedida a palavra pela Sra. Wanda Borsato, Coordenadora do Núcleo de Educação Especial, da Secretaria de Educação, que disse não estar presente a reunião que ocorrera na Secretaria, pois estava em outro compromisso também representando a Educação Especial. Disse que sobre o fato de não ter sido redigida Ata, que é lamentável, pois é comum a feitura de Ata nas reuniões escolares. Que a partir de agora terá que ter mais cuidado para que isso não se repita. Que foi uma falha o que aconteceu. Disse que estava representando a Secretaria de Educação, mas que não estava de posse do Ofício do Secretário, o que poderia providenciar, mas que mesmo que não estivesse representando a Secretaria no Conselho, que participaria como participará de todas as reuniões. Concluiu dizendo que até as Atas do Conselho devem ser em braile, para que os deficientes visuais tenham acesso e por respeito

à Roberta. “Pela Ordem” a conselheira Amanda Moraes expôs que, como o executor é o Poder Público, a Conselheira Amanda solicitou que seja feito pela Secretaria de Educação, para que o pedido da Sra. Wanda seja cumprido. Voltando a palavra a Sra. Wanda, foi falado por ela que em relação ao fechamento da escola, jamais a Secretaria iria fazer isso, até porque do ponto de vista legal, não se justifica. Disse que não esteve na reunião e que não sabe como isso chegou, não podendo dizer por que lá não estava, mas que falava em nome da legislação da Educação Especial. Explanou que o atendimento Educacional Especializado é proposto aos alunos que estejam na rede regular de ensino e que o município assume o percentual para aqueles alunos que não estejam em fase de escolarização, mas que apresentem alguma necessidade, ou seja, é a contrapartida do município; disse que a contrapartida do MEC é a matrícula dos alunos que são atendidos em AEE (Atendimento Educacional Especializado), ou seja o aluno especial. Citou como exemplo a Aline, a Roberta e outros. A Aline é aluna regular de uma escola e tem atendimento educacional especializado. Aline tem dupla per capita, o mesmo acontece com os alunos da COMAC, que estejam na sala de recurso e estejam na turma regular. Uma pessoa que não esteja na escola ela não é cadastrada no censo e ela não é tida como aluna regular, ela é tida como um atendimento de AEE que é para às necessidades específicas até que essas pessoas adquiram as suas habilidades/ necessidades, no caso da deficiência auditiva, LIBRAS, da deficiência visual, BRAILLE- SOROBAN, além de Orientação e mobilidade e logo seguem a sua vida da maneira como deve ser. Ao período que houver quebra com uma determinada instituição ou a partir do momento que ele julgar que não necessite mais, ele é adulto, e já tem sua escolarização cumprida. Disse que talvez daí tenha surgido esse “ruído de comunicação”, na hora que essa pessoa se expressou. Talvez a pessoa não tenha conseguido se expressar nesse sentido e que o município tem a obrigação de dar atendimento de direito e necessário a pessoa com deficiência. A Conselheira Roberta Martins disse que os deficientes dependem desse apoio. Para finalizar a fala da Sra. Wanda, concluiu que gostaria de esclarecer que em nenhum momento a Secretaria de Educação cogitou de não atender as pessoas adultas, até porque há temos adultos cegos, adultos surdos, adultos com deficiência mental e outros mixes também, então jamais, seria no mínimo uma inseqüência, pois montar um núcleo como foi montado, enfatizando que estava a frente desse núcleo quando foi montado, com maquinários de alto valor aquisitivo, para de repente desativá-lo ou determinar outra utilização, até seria uma irresponsabilidade, e então em hipótese alguma isso aconteceria. Reiterou o que o Presidente Rodrigo falara que é ampliar esse atendimento, dar um cunho até de melhoria do espaço através de obras e que os profissionais que lá estão permanecerão, pois são profissionais qualificados pela rede municipal, tanto que não se justifica tanto investimento feito naqueles profissionais para de repente pulverizar, pois seria uma inseqüência. E com a idéia de continuidade na capacitação desses profissionais, o atendimento se fará tanto para adultos quanto para as crianças como tem sido feito até agora. Desculpou-se em nome da Secretaria de Educação. No que tange a Nota Oficial que resguarda a todos, conforme oficiado a Secretaria de Educação, o Presidente do Conselho solicitou que haja uma comunicação mais eficiente, de forma que legalmente o Conselho ainda não fora respondido através de ofício com cópia da Nota Pública e que qualquer ofício é digno de resposta. “Pela Ordem” a Sra. Wanda, que disse que já fora veiculado na imprensa tal nota. Porém o Presidente reitera que, formalmente, até o presente momento, o Conselho não fora notificado. Novamente “Pela Ordem”, a Sra. Wanda pediu que o Conselho procure quem de direito quando surgir alguma dúvida para evitar ruído de comunicação. O que é de direito da

Educação, procurar a pessoa responsável como: secretária do Ensino Fundamental o que for fundamental, ou a Secretária de Ed. Infantil, para que nós passamos a estabelecer esse diálogo claro, íntegro, honesto, ético e com muito respeito. O Presidente disse que o Conselho se reporta ao Secretário de Educação e ele decide quem responderá. “Pela Ordem” o conselheiro Adail, que indaga a Sra. Wanda dizendo que leu no noticiário que os professores das escolas públicas serão capacitados para atuar com esses alunos em evidência e que gostaria de saber como a secretaria vai fazer para assumir esse compromisso de capacitar esses professores? “Pela Ordem” a Sra. Wanda, que disse que a Secretaria de Educação vem há algum tempo capacitando professores das escolas públicas, hoje são cerca de 3.000 profissionais-professores, para uma população de quase 50 mil deficientes, sendo cerca de 900 alunos com algum tipo de deficiência reconhecida, ou seja legitimada pelo MEC, seja com deficiência mental, setorial, altas habilidades e dessas 900 cerca de 400 são alunos considerados com transtornos invasivos ou multitranstorno ou transtorno global do desenvolvimento ou transtornos funcionais. Informou que o processo de formação vem crescendo desde 2002. Hoje, Petrópolis é pólo nacional e estadual na formação de professores. Anualmente o município recebe uma verba para formação. Disse que é feita capacitação para o trabalho com a deficiência visual, deficiência auditiva, e que hoje, inclusive, há uma grande parceria com o INES. Que iniciarão a capacitação em Petrópolis na próxima semana. Que ano passado foram investimentos pesados na formação, Braille, Sorobam, Orientação e Mobilidade. No Centro de Capacitação Frei Memória tiveram formações para professores que atuam em salas de recursos, que é um ambiente de atendimento educacional especializado, com maquinário próprio, tudo isso é mantido pelo Governo Federal e para que o município receba esse investimento ele tem que provar junto ao MEC que está trabalhando em consonância com a política do MEC. Como se prova isso? Através de relatórios que a Secretaria envia e através do Censo. A Fernanda, por exemplo, é uma gestora de Unidade Escolar, sabe que faz um censo e lá tem um campo para deficiente e por esse registro, e é assim que é formado o atendimento especializado. Hoje os professores não são obrigados a participarem das capacitações, é por adesão, mas é perceptível o retorno. Só este mês são mais de 50 profissionais em capacitação, concluiu a Sra. Wanda. O Sr. Adail pede “Pela Ordem” e disse que é necessário saber onde estão e quais são os profissionais capacitados, pois pelo visto é grande o número de capacitados para a quantidade tão pequena de deficientes em sala de aula, se comparado com o número de deficientes de Petrópolis. O Presidente diz que o tempo está apertado e que este assunto não pode exceder mais. Passa a palavra a Conselheira Adriana Rangel, que pediu “Pela Ordem”. Com a palavra a Sra. Adriana Rangel, que disse preferir não comentar. E para finalizar a chamada do Edital, passou-se ao item seis, iniciando pelas correspondências recebidas, as quais ficam a disposição para quaisquer Conselheiros consultarem: Recebido da COMAC de Petrópolis (assunto: E-mail expedido pelo Conselho – Repúdio) – Inteiro teor a pedido da Sra. Fernanda Ferreira: “Prezados Membros do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Após o recebimento da correspondência abaixo e analisando linha a linha, sirvo-me do presente para informar que a COMAC de Petrópolis não pactuou dos termos nela contidos, embora tenha cobrado do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência uma posição a cerca do problema apresentado pela APADV. Problema este que foi solucionado pelo Sr. Secretário de Educação, Prof. William Campos, em reunião ocorrida na última semana, com a presença dos deficientes visuais e seus familiares, bem como com a presença da Prof. Adriana Rangel, Diretora-Administrativa do Fórum dos Amigos da Pessoa

com Deficiência. O repúdio é aos termos pejorativos em relação ao Sr. Prefeito e ao Sr. Secretário. A COMAC é conselheira no referido conselho, mas preza pelo respeito às pessoas e aos cargos por elas ocupados, de forma que não tem responsabilidade pelo e-mail abaixo. Atenciosamente. Fernanda Ferreira. Presidente”; Recebido do Núcleo de Apoio as Comissões e Conselhos (assunto: E-mail expedido pelo Conselho – Repúdio) – Inteiro Teor do Texto a pedido da Sra. Gilda Jorge: “Prezados Conselheiros, venho por meio deste enviar a contestação sobre o pronunciamento feito pelo Presidente Rodrigo Dias do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência sobre a Escola municipal Prof. Accácio Branco. Atenciosamente. Gilda Jorge. Chefe do Núcleo de Apoio as Comissões e Conselhos. Prezado Senhor Rodrigo Dias, Foi com grande espanto que tomamos conhecimento de sua declaração em relação a Escola municipal Prof. Accácio Branco, entendemos que foi uma imprudência de sua parte noticiar uma inverdade. Antes de tomar esta atitude devemos conhecer a realidade: O problema cobrado pelo senhor foi solucionado pelo Senhor Secretário de Educação Willians Campos, em reunião ocorrida na última semana, com a presença dos Deficientes Visuais e seus familiares, bem como com a presença da Prof. Adriana Rangel Diretora - Administrativa do Fórum dos Amigos da Pessoa com Deficiência . O senhor Prefeito Paulo Mustrangi e o Secretário de Educação Willians Campos tem o compromisso com a Educação e muita mais com a Educação Especial. Entendemos também que esse Conselho não representa só o Senhor, era preciso que essa sua atitude fosse para Plenário do Conselho coisa que não aconteceu. O Governo não mediu esforços para que o Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência (CMDPPD) retomasse suas atividades. Repudiamos a forma na qual se referiu ao Senhor Prefeito e a "turma" do Governo, pois respeito é requisito fundamental para obtermos sucesso no ambiente profissional. Atenciosamente. Gilda Jorge. Chefe do Núcleo de Apoio as Comissões e Conselhos”; Recebido do Fórum Municipal da Pessoa com Deficiência (assunto: Ata contendo a substituição dos membros que o representarão no Conselho); Recebido do Fórum dos Amigos da Pessoa com Deficiência (assunto: Denúncia contra Auto Escola Cruzeiro). Passados aos documentos expedidos: Ofício 001/2011 – Secretaria de Educação (assunto: substituição de membro representante junto ao Conselho); Ofício 002/2011 – Secretaria de Educação (assunto: Nota Oficial sobre Núcleo de Atendimento Accácio Branco); Ofício 003/2011 – Secretaria de Educação (assunto: Datas das Reuniões); Ofício 004/2011 – Núcleo de Apoio aos Conselhos e Comissões (assunto: Indicação Secretário (a) para o Conselho); Ofício 005/2011 – Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania (assunto: Dados das Pessoas com Deficiência encaminhadas para o mercado de trabalho); Ofício 006/2011 – Secretaria de Saúde (assunto: Informações dos deficientes atendidos pela rede de saúde municipal); Ofício 007/2011 – Secretaria de Educação (assunto: Dados sobre alunos matriculados na rede pública de ensino que sejam deficientes); Ofício 008/2011 – Excelentíssimo Senhor Prefeito, Paulo Mustrangi (assunto: Alterações na Lei de criação do Conselho – nomenclatura e finalidade); Ofício 009/2011 – Ministério do Trabalho e Emprego (assunto: Dados de empresas que são obrigadas a contratar deficientes); Ofício 010/2011 – Câmara Municipal de Vereadores (assunto: Criação da Comissão de Defesa da Pessoa com Deficiência). Foi lida a resposta da Sra. Gilda Jorge a cerca do e-mail enviado pelo Presidente do Conselho, cujo teor está arquivado e pode ser lido por todos. O Presidente explica que o mesmo fora enviado em nome dele, antes da solução ao caso da Accácio Branco, quando tudo ainda não estava bem esclarecido. Disse ter querido trazer este assunto a reunião porque deseja que tudo seja muito transparente e que não deve

nenhuma satisfação a Sra. Gilda Jorge, pois tem autonomia para falar o que quiser e este não foi um e-mail do Conselho e sim dele, mas fez questão de responder a Sra. Gilda que o mesmo fora enviado antes da reunião na Secretaria de Educação. “Pela Ordem” o Conselheiro José Luiz Peixoto, que pede vista ao documento, no qual constata que o Sr. Rodrigo assinara, como Presidente do Conselho. Disse que como membro do Conselho não concorda com tal postura, não aceita. Com a palavra, “Pela Ordem” o Conselheiro Marcelo, que disse que no último final de semana Petrópolis participou de Campeonato de Bocha adaptada e conquistou o primeiro lugar na Categoria 34 e o município é hoje o melhor na Região Serrana. Com o “Pela Ordem” da Conselheira Fernanda Ferreira que pediu para que a Prefeitura informe tanto o Conselho quanto o Fórum dos Deficientes a cerca dos eventos voltados para os deficientes, citando o Parajeup’s 2010, que só aconteceu porque a professora Cristiane, da Escola Accácio Branco se empenhou e que nem os ex-secretários de Educação e de Esportes, tampouco o Prefeito, estiveram presentes, como no Jeup’s. O Presidente informa que a reunião atingira o tempo regimental e que deveria ser encerrada. Franqueada a palavra aos presentes, ninguém se manifestou. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às vinte horas. Eu, Fernanda Ferreira, redigi e li a presente Ata, a qual assino em conjunto com os Conselheiros presentes.....

Fernanda Ferreira _____

Rodrigo Dias Paes Siqueira – Presidente _____

Gilda Jorge – Coord. Casa dos Conselhos _____

Jerônimo Pinheiro Mingatos _____

José Geraldo Chirigati _____

José Luiz dos Santos Peixoto _____

Paulo Roberto Rodrigues da Silva _____

Roberta Martins Araújo - Def. Visuais _____

Eunice Marques de Araújo – Def. Visuais - _____

Rogério Corrêa da Silva _____

Fórum dos Amigos da Pessoa com Deficiência _____

Amanda Moraes _____

Projeto Eficientes _____

Cristiane Maria R. Ferreira _____

Fernanda Ferreira _____

Adail de França Oliveira _____

Adriana Rangel _____

Estas assinaturas se referem a ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA, realizada aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze, na sede da SETRAC – Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania e da Casa dos Conselhos, localizada a Avenida Ipiranga, número quinhentos e quarenta e quatro, Centro, Petrópolis, RJ,